Ano XI - Nº 4.530

Terça-feira, 26 de Maio de 2015

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

DIÁRIO OFICIAL DO LEGISLATIVO

Câmara Municipal homenageia Antônio Torres

Escritor, natural de Sátiro Dias, recebeu o Título de Cidadão de Salvador



Foto: Antonio Queirós

A sessão especial foi presidida pelo vereador Edvaldo Brito (PTB), autor do projeto de resolução que deu origem à homenagem. "Estamos aqui para reparar o erro de só agora incluir Antônio Torres entre os filhos de Salvador. Honra-me ser o instrumento desta ação, inspirado pela poetisa Myriam Fraga. Desde sua indicação aprofundei-me nos estudos dos seus livros e digo que se eu fosse tão talentoso também narraria com traços épicos às histórias da minha terra", declarou o vereador.

Leia mais na página 3

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR
Criado pela Lei 4.429 de 19 de novembro de 1991

Presidente:
Paulo Câmara
paulocamara@cms.ba.gov.br

1º Vice-Presidente:
Geraldo Júnior
geraldojunior@cms.ba.gov.br

2º Vice-Presidente:
Claudio Tinoco
claudiotinoco@cms.ba.gov.br

3º Vice-Presidente:
Isnard de Araújo
isnardaraujo@cms.ba.gov.br

1º Secretário:
Kiki Bispo
kikibispo@cms.ba.gov.br

2º Secretário:
Orlando Palhinha
palhinha@cms.ba.gov.br

3º Secretário:
Alfredo Mangueira
alfredomangueira@cms.ba.gov.br

4º Secretário:
J. Carlos Filho
jcarlosfilho@cms.ba.gov.br

Corregedor-Geral:
Edvaldo Brito
edvaldobrito@cms.ba.gov.br

Ouvidor-Geral:
Henrique Carballal
henriquecarballal@cms.ba.gov.br

Ouvidora-Substituta:
Cátia Rodrigues
catiarodrigues@cms.ba.gov.br

Secretaria de Comunicação

Secretária-Chefe
Ana Cristina Barreto
ana.farias@cms.ba.gov.br

(71) 3321-3918
(71) 3320-0380 (fax)
www.cms.ba.gov.br
imprensacms@cms.ba.gov.br
imprensacms@gmail.com

Siga a CMS no twitter!
www.twitter.com/camarasalvador

TV Câmara Salvador Canal 10 do Sim TV
Câmara Municipal de Salvador Praça Municipal - CEP 40020-010
Salvador – Bahia – Brasil

ISO 9001
BUREAU VERITAS Certification

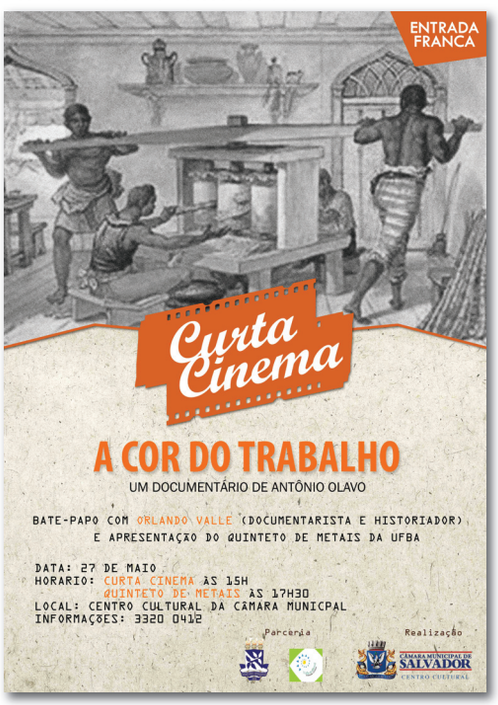
Cinema e música movimentam Centro de Cultura

Projeto Curta Cinema, nesta quarta-feira (27), a partir das 15h, tem entrada franca

O Centro de Cultura da Câmara Municipal exibe na próxima quarta-feira (27), às 15h, o documentário "A Cor do Trabalho", do cineasta baiano Antonio Olavo, e a reportagem "A Cidade do Trabalho", do pesquisador e produtor cultural Orlando Valle, dentro do Projeto Curta Cinema. Com entrada franca, o evento traz a temática "A Cidade e a Cor do Trabalho – passado e presente do empreendedorismo negro na Bahia", homenageando os trabalhadores do Brasil. Em seguida haverá uma apresentação do Quinteto de Metais da Universidade Federal da Bahia.



Assistente social e organizadora do evento, a servidora Lydia Sá ressaltou os benefícios da atividade. "As duas exibições mostram aos jovens que a realidade do trabalhador negro e brasileiro pode ser modificada através da crença em si mesmo. Existem diversas estratégias para se alcançar um futuro diferente para o país, sendo a educação a mais eficaz de todas", explicou. "Ao final das apresentações, será aberto um espaço para debate com Orlando Valle, convidados que participaram do documentário e alunos e professores do Colégio Estadual Luiz Tarquínio", completou.



Filmes

O filme "A Cor do Trabalho", segundo o autor, conta a história de 32 pessoas negras que tiveram sucesso em seus empreendimentos e carreiras profissionais. "Essas pessoas são um exemplo pela sua determinação, criando uma identidade de resistência dentro do modelo racista imposto pela sociedade", disse Antonio Olavo.

Já a reportagem "A Cidade do Trabalho" aborda a história da primeira e mais moderna vila operária do Brasil, construída pela Companhia Empório Industrial do Norte, do industrial negro Luiz Tarquínio, em 1892, no bairro da Boa Viagem, para abrigar os trabalhadores da fábrica de tecidos.

Música

Ainda na quarta-feira (27), às 17h30, haverá a apresentação do Quinteto de Metais da Ufba, marcando uma nova fase da parceria entre o Centro de Cultura da Câmara e a Escola de Música, através do Projeto Violões da Ufba. Coordenado pelos professores Ricardo Camponogara de Mello e Robson Barreto, o projeto busca abrir espaço para apresentações dos alunos de extensão, graduação e pós-graduação da Escola de Música, como solistas ou em formações camerísticas variadas.

O Quinteto de Metais é formado pelos professores doutores Heinz (trompete), Joatan Nascimento (trompete), Lélio Alves (trombone), Celso Benedito (trompa) e o mestre Renato Pinto (tuba). O grupo tem realizado importantes concertos nas diversas regiões do Brasil, onde também se dedica a ministrar master class de performance, buscando compartilhar conhecimentos e experiências de anos de ensino acadêmico.

Câmara concede Título de Cidadão de Salvador ao escritor Antônio Torres

Vereador Edvaldo Brito é o autor da resolução que possibilitou a homenagem ao membro da Academia Brasileira de Letras

O escritor Antônio Torres foi condecorado pela Câmara Municipal com o Título de Cidadão de Salvador. Natural do município baiano de Sátiro Dias, ele recebeu a honraria em uma sessão solene realizada na noite de sexta-feira (22), no Plenário Cosme de Farias. A atividade foi presidida pelo vereador Edvaldo Brito (PTB), autor do projeto de resolução que deu origem à homenagem.

Fotos: Antonio Queirós



Vereador Edvaldo Brito presidiu a sessão solene em homenagem ao escritor Antônio Torres

"Estamos aqui para reparar o erro de só agora incluir Antônio Torres entre os filhos de Salvador. Honra-me ser o instrumento desta ação inspirado pela poetisa Myriam Fraga. Desde sua indicação aprofundei-me nos estudos dos seus livros e digo que se eu fosse tão talentoso também narraria com traços épicos às histórias da minha terra", declarou o vereador que é natural de Muritiba.



Antônio Torres foi conduzido ao Plenário Cosme de Farias por seus irmãos Maria José, Dulcinéia e Décio. O Título de Cidadão foi entregue pelo vereador Edvaldo Brito e pela mãe do homenageado, Durvalice Torres.

"Não sei como meu velho coração tem aguentado tantas emoções. Salvador é a cidade que carrego pelos cenários, pelos cheiros e pela lembrança da primeira vez em que vi o mar aos 15 anos", disse o homenageado. Ele morou em Salvador durante o ensino médio e estudou no Colégio Severino Vieira. Também nessa época atuava como jornalista no extinto Jornal da Bahia.

Trajetória

Antônio Torres é membro da Academia Brasileira de Letras, onde ocupa a cadeira 23, que já pertenceu a Machado de Assis, Jorge Amado e Zélia Gattai. Na quinta-feira (21), tomou posse também na Academia de Letras da Bahia e passou a ocupar a cadeira 9, que era de João Ubaldo Ribeiro.

A vice-presidente da Academia de Letras da Bahia, Myriam Fraga, ressaltou a relação do escritor com Salvador. "É um reconhecimento a ele que engrandece a nossa cidade e estado. Salvador está muito presente em seus livros e tem destaque em Adeus Velho (1981) e Balada da Infância Perdida (1986). É uma homenagem muito merecida", afirmou.

Nascido em 13 de setembro de 1940, ele estreou na literatura em 1972 com o romance "Um Cão Uivando para a Lua". O reconhecimento veio com "Essa Terra", de 1976 que em 1984 ganhou uma edição francesa, iniciando a carreira internacional do escritor.

Antônio Torres tem livros publicados em Cuba, França, Argentina, Alemanha, Itália, Inglaterra, Estado Unidos, Israel, Holanda, Espanha e Portugal. Em 1998, foi condecorado pelo governo francês como Chevalier des Arts et des Lettres, em razão dos seus livros publicados e traduzidos na França.

Além de Myriam Fraga e da mãe do homenageado, também fizeram parte da mesa a presidente da Academia de Letras da Bahia, Evelina Höisel, o procurador Geral do Município de Sátiro Dias, Hugo Felipe, e o ex-prefeito de Sátiro Dias, Joaquim Neto.



Kátia Alves parabeniza trabalhadores públicos

Por meio de moção a vereadora reconhece atuação de servidores dos órgãos que atendem às vítimas das chuvas

O volume de chuva registrado nos primeiros 15 dias de maio foi o maior dos últimos 20 anos, chegando a 300 milímetros, enquanto a média histórica mensal é de 359 mm, com previsão de mais chuva até o final do mês, podendo chegar a quase 600 mm de precipitação. Em menos de um mês foram 21 mortes e mais de mil famílias desabrigadas por conta de deslizamentos em diferentes pontos da cidade.

Este cenário atípico exigiu muito esforço e dedicação por parte dos trabalhadores de órgãos públicos municipais e estaduais envolvidos no atendimento às vítimas. Por meio da Moção nº 21/15 a vereadora Kátia Alves (DEM) reconhece e aplaude o trabalho dos profissionais da Secretaria de Promoção Social e Combate à Pobreza (SEMPS), Secretaria de Meio Ambiente e Controle Urbano (SEMAM), Secretaria de Infraestrutura e Defesa Civil (Sindec), Coordenação de Defesa Civil (Codesal), Superintendência de Conservação e Obras Públicas (Sucop), Limpurb, Corpo de Bombeiros e SAMU.

Fotos: Antonio Queirós



Vereadora Kátia Alves

Riscos

"Os órgãos municipais e estaduais envolvidos no atendimento às vítimas vêm trabalhando arduamente para amenizar as consequências e salvaguardar vidas neste período, e suas equipes permanecem mobilizadas, em regime de plantão, até que não haja mais riscos", diz Kátia Alves na Moção que tramita na Câmara Municipal de Salvador.

Segundo ela, é preciso louvar "esse valoroso trabalho, em prol de tantos quantos vêm sofrendo danos de toda a ordem, sejam materiais, emocionais e físicos, prestados pelos referidos órgãos através seus prepostos, inclusive com sérios riscos à integridade física".

A vereadora recomenda que sejam notificados os secretários da SEMPS, Bruno Reis Soares; da SEMAM, Marcílio de Souza Bastos; da Sindec, Paulo Sérgio Fontana; o superintendente da Sucop, José Hamilton Bastos; o diretor-geral da Codesal, Álvaro Augusto S. Filho; o presidente da Limpurb, Tiago Correia; o comandante-geral do Corpo de Bombeiros, coronel José Newton Nunes Filho; e o coordenador-geral da SAMU, Ivan Mattos Paiva Filho.

Outorga Onerosa e Linha Viva serão temas de debates

A Comissão de Constituição e Justiça decidiu na tarde desta segunda-feira (25) que o projeto da Linha Viva será discutido em audiências públicas a serem realizadas na Assembleia Legislativa e nos bairros de Saramandaia e Alphaville. Segundo o vereador Leo Prates (DEM), a Outorga Onerosa deverá seguir para votação nos próximos dias. A comissão se reunirá novamente no dia 10 de junho, às 13h.

Participaram da reunião os vereadores Suíca (PT), Geraldo Júnior (SD), Alfredo Mangueira (PMDB) e Everaldo Augusto (PCdoB).



Vereadores Suíca, Geraldo Júnior, Leo Prates e Alfredo Mangueira

Curso de Libras para servidores efetivos

Aulas acontecerão de 8 a 15 de junho, às segundas e quartas-feiras

Estão abertas as inscrições para o curso de Língua Brasileira de Sinais (Libras) para os servidores efetivos da Câmara Municipal de Salvador. As aulas acontecerão de 8 a 15 de junho, segundas e quartas-feiras, das 14h às 18h, na Sala do Setor de Treinamento, no primeiro andar do Edifício Rio Lima. As inscrições podem ser feitas no Setor de Treinamento e Assistência Social.

Sessão na Câmara debaterá redução da mortalidade materna

Atividade conjunta da Câmara Municipal e Assembleia Legislativa foi agendada para quinta-feira (28), às 9h



Vereadora Aladilce Souza

O Dia Internacional de Luta Pela Saúde da Mulher e Dia Nacional de Redução da Mortalidade Materna (28 de maio) é fruto da mobilização de mais de duas décadas do movimento pela saúde das mulheres. No Plenário Cosme de Farias da Câmara Municipal de Salvador, na próxima quinta-feira (28), às 9h, uma sessão especial debaterá as estratégias nos âmbitos municipal e estadual para a redução dos índices de mortalidade materna e a execução do Pacto Nacional pela Redução da Mortalidade Materna, formulado pelo Ministério da Saúde.

O debate será promovido pelas comissões de Defesa dos Direitos da Mulher da Câmara Municipal e da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia. A vereadora Aladilce Souza (PCdoB) e a deputada estadual Fabíola Mansur (PSB) dirigem os respectivos colegiados. O "Dia de Luta pela Redução da Mortalidade Materna: Em Defesa da Vida das Mulheres" pretende alertar a sociedade para as causas de morte materna, ampliando o debate público sobre os direitos sexuais e reprodutivos das mulheres.

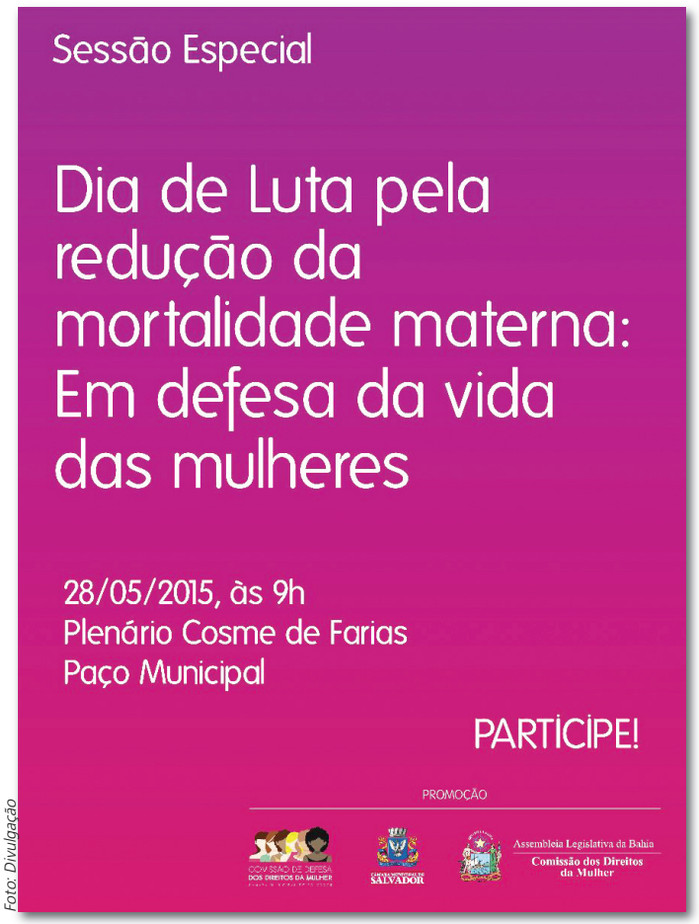


Foto: Divulgação

Problema

"Esse é um problema grave de saúde pública, a Bahia tem uma das maiores taxas de mortalidade materna do Brasil, queremos chamar atenção para as causas do problema. Entre elas, estão as deficiências na atenção integral à saúde da mulher, na assistência humanizada ao parto, no pré-natal de qualidade e no acesso aos métodos contraceptivos", explicou a vereadora Aladilce Souza.



Fotos: Reginaldo Ipê

Deputada Fabíola Mansur

Para a deputada Fabíola Mansur: "O dia é de reflexão e a questão da mortalidade materna é da sociedade. É uma marca da injustiça social, os números da mortalidade são altíssimos e precisamos, enquanto poder público debater o tema e juntos encontrarmos soluções".

Foram convidados para a sessão especial representantes das secretarias municipal e estadual de saúde e de política para mulheres, do Ministério Público Estadual, do Ministério da Saúde, dos movimentos de mulheres, além de especialistas e instituições de saúde.

J. Carlos Filho propõe reserva de vagas para motos na Zona Azul

Principal objetivo é evitar estacionamento em áreas irregulares

O vereador J. Carlos Filho (sem partido) solicitou à Prefeitura de Salvador, por meio do Projeto de Indicação nº 146/15, a obrigatoriedade da reserva de vagas de estacionamento na Zona Azul para motocicletas.

Segundo o vereador, o aumento da frota de motos trouxe alguns problemas que merecem a atenção do poder público. "A inexistência de oferta de vagas em quantidade e condições adequadas dificulta o uso do veículo e induzem ao estacionamento irregular, com prejuízo para todos os usuários do sistema viário", afirmou.

Para J. Carlos Filho, a falta de vagas para estacionamentos para motos nas vias e espaços públicos está cada vez mais evidente nas grandes cidades, fazendo com que o relacionamento com condutores de outros veículos e pedestres nem sempre seja pacífico.



Vereador J. Carlos Filho é o autor do projeto de indicação

CÂMARA MUNICIPAL

27ª SESSÃO ORDINÁRIA
3º PERÍODO LEGISLATIVO
17ª LEGISLATURA
REALIZAÇÃO: 27 DE MAIO DE 2015 – 14h30min.

Leitura, Discussão, Votação da Ata (2º secretário)
Leitura do Expediente (1º secretário)

ATA

24ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 3º PERÍODO LEGISLATIVO DA 17ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA NO DIA 19 DE MAIO DE 2015.

PRESIDENTE: VEREADOR PAULO CÂMARA
1º SECRETÁRIO: VEREADOR KIKI BISPO
2º SECRETÁRIO: VEREADOR ORLANDO PALHINHA

Compareceram os Senhores vereadores: ALADILCE SOUZA, ALBERTO BRAGA, ALEMÃO, ALFREDO MANGUEIRA, ANA RITA TAVARES, ANTÔNIO MÁRIO, ARNANDO LESSA, ATANÁZIO JÚLIO, BECA, CARLOS MUNIZ, CÁTIA RODRIGUES, CLÁUDIO TINOCO, DUDA SANCHES, EDVALDO BRITO, ELIEL, EUVALDO JORGE, EVERALDO AUGUSTO, GERALDO JÚNIOR, GILMAR SANTIAGO, HENRIQUE CARBALLAL, HILTON COELHO, ISNARD ARAÚJO, JOCEVAL RODRIGUES, J. CARLOS FILHO, JOSÉ TRINDADE, KÁTIA ALVES, KIKI BISPO, LEANDRO GUERRILHA, LÉO PRATES, LUIZ CARLOS DE SOUZA, LUIZ CARLOS SUICA, MOISÉS ROCHA, ODIOSVALDO VIGAS, ORLANDO PALHINHA, PAULO CÂMARA, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, PEDRINHO PEPÊ, SABÁ, SÍLVIO HUMBERTO, TOINHO CAROLINO, VADO MALASSOMBRADO e WALDIR PIRES, estando licenciada a vereadora VÂNIA GALVÃO. Havendo número legal, o Senhor presidente declarou aberta a Sessão, anunciando a leitura e discussão da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Ofício n. 66/15 da Prefeitura encaminhando os Relatórios de Acompanhamento dos Projetos do Orçamento de 2015; Ofício n. 49/15 da chefia de Gabinete da Prefeitura devolvendo os autógrafos dos Projetos de Lei n.s 156/14, 120 e 121/15, os quais, sancionados, constituíram-se nas Leis n.s 8.773 a 8.775/15; Ofício n. 166/15 da Secretaria de Desenvolvimento Urbano do Governo do Estado da Bahia; Ofícios n.s 227/15 e 240/15 do Gabinete do primeiro secretário da Assembleia Legislativa do Estado; Comunicado n. 11.867/15 do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação; Mensagem n. 4/15 do Executivo Municipal encaminhando o Projeto de Lei n. 131/15; Projetos de Lei n.s 132/15 da vereadora Kátia Alves, 133/15 do vereador Léo Prates, 134 a 137/15 do vereador Claudio Tinoco, 138/15 do vereador Odiosvaldo Vigas, 139/15 do vereador Suica, 140 e 145/15 do vereador Duda Sanches, 141/15 do vereador Sílvio Humberto, 142/15 do vereador Luiz Carlos Souza, 143/15 do vereador Euvaldo Jorge, 144/15 do vereador J. Carlos Filho, 146/15 do vereador Everaldo Augusto e 147/15 do vereador Sabá; Projetos de Indicação n.s 166 a 169/15 do vereador Léo Prates, 170 e 171/15 do vereador Sílvio Humberto, 172, 173 e 177/15 do vereador Everaldo Augusto, 174 e 175/15 do vereador Luiz Carlos de Souza, 176/15 do vereador Luiz Carlos Suica e 178/15 do vereador Sabá; Moções n.s 21/15 da vereadora Kátia Alves, 22/15 do vereador Sílvio Humberto e 23 e 24/15 do vereador Léo Prates; e Requerimentos n.s 148/15 do vereador Euvaldo Jorge, 149/15 do vereador Arnando Lessa, 150/15 do vereador Pedrinho Pepê e 151 a 153/15 do vereador Everaldo Augusto. Terminada a leitura do Expediente, foi votada e aprovada a licença da vereadora Vânia Galvão para o período de 15 a 29 de maio. Em seguida, foram promulgadas as Resoluções n.s 2413 a 2427/15. Pela ordem, o vereador Léo Prates informou haver dado entrada, na Corregedoria da Casa, em pedido de investigação, com a participação das Polícias Civil e Federal, sobre boatos e trotes telefônicos desabonadores aos edis. O vereador Edvaldo Brito, corregedor, disse já haver recebido o correspondente Ofício, ao qual daria encaminhamento. No **Pinga-Fogo**, ocupou inicialmente a Tribuna a vereadora Aladilce Souza, que manifestou a indignação do PCdoB a respeito dos boatos, que atingem a todos na Casa, num momento em que a atividade do Legislativo já é contestada. Considerou haver crime no ocorrido e pediu investigação. Disse ter ouvido os servidores municipais preocupados com a demora do prefeito em enviar à Casa o Projeto de Lei sobre seu reajuste, e lembrou que maio é a data-base da categoria. Em nome da Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher, solidarizou-se à médica que foi violentada em estacionamento defronte ao Hospital São Rafael e contou ter dado entrada em pedido para que o Hospital prestasse apoio à vítima, além de Ofício à Secretaria de Segurança Pública para que dotasse as unidades de saúde de proteção. Disse não se tratar do primeiro caso e observou que a área de saúde é alvo de delinquentes, em razão do seu expressivo contingente feminino e do poder aquisitivo de seus profissionais. Em aparte, o vereador Atanázio Júlio elogiou o discurso e registrou o falecimento do médico Taciano Campos, um dos diretores das Obras Sociais Irmã Dulce (Osid). Também em aparte, associou-se à oradora a vereadora Ana Rita Tavares. Em comunicação inadiável, o vereador Duda Sanches parabenizou o Conselho do Carnaval pela reeleição de Pedro Costa como presidente. A vereadora Kátia Alves ratificou a fala da vereadora Aladilce Souza sobre os boatos, que considera atentatórios à instituição. Pediu resposta judicial ao jornalista responsável por nota em *site* e também aos que promoveram trotes telefônicos. Observou que, enquanto procuram pelo autor do estupro à médica, um ex-secretário estadual, acusado de molestar sexualmente sete mulheres que trabalhavam para ele, segue sem ser preso. Lamentou comentários de que essas vítimas haveriam se insinuado ao agressor e pediu posicionamento da Casa sobre o fato. Foi votada e aprovada a licença do vereador Luiz Carlos Suica para os dias 4, 5 e 12 de maio. Pela ordem, o vereador Moisés Rocha lamentou o falecimento de Aurelino Félix, petroleiro e dono do bloco carnavalesco Traz a Massa. Pela ordem, o vereador Paulo Magalhães Júnior pediu que a apuração sobre os boatos e trotes fosse feita internamente, lembrando que a Diretoria Administrativa faz acompanhamento das ligações telefônicas dirigidas à Casa. O Senhor presidente Kiki Bispo disse que o presidente Paulo Câmara estava em reunião sobre esse assunto. O vereador Luiz Carlos Suica concordou com o vereador Paulo Magalhães Júnior quanto à resposta à acusação contra a Casa ter de ser dada pela Mesa, visto que a nota publicada em *site* atingiu a instituição. Defendeu a apuração do caso de estupro da médica, bem como dos casos de assédio sexual supostamente cometidos por ex-secretário do Estado, o qual explicou ser integrante do PRB. Lembrou que a participação em governos se faz através de composições partidárias, não podendo os partidos ser responsabilizados por desvios pessoais. Registrou os 15 anos da morte do líder petista Paulo Jackson e a passagem de Mãe Santinha de Oyá. Associou-se o vereador Gilmar Santiago, na ocasião lembrando a atuação de Paulo Jackson na área de saneamento e registrando a instalação da Frente Parlamentar de Saneamento Ambiental. Também o vereador Edvaldo Brito associou-se ao voto de pesar pelo passamento da ialorixá, considerando-a uma mãe, a quem agradeceu ter se associado, junto ao filho Alberto Pita, à sua campanha eleitoral em 1985. Pela ordem, o vereador Luiz de Carlos Souza afirmou que o ex-secretário acusado de assédio sexual nunca foi filiado ao PRB. Em comunicação inadiável, o vereador J. Carlos Filho informou que Salvador não teria greve de rodoviários, já que a categoria havia aceitado proposta do patronato. O Senhor presidente Kiki Bispo saudou a notícia. Pela ordem, o vereador Leandro Guerrilha informou o adiamento, sem nova data prevista, da audiência pública sobre a *Operação Chuva*. O vereador Léo Prates lamentou o fato ocorrido em estacionamento da *Well Park*, solicitou que as Comissões de Defesa dos Direitos da Mulher e de Direitos do Cidadão acompanhem a apuração e desejou que, além do criminoso, o estacionamento também seja responsabilizado. Pela ordem, o vereador Everaldo Augusto informou que a Comissão de Direitos do Cidadão se reuniu ontem sobre o lamentável ocorrido e informou que, no dia 27, realizará audiência pública no Ed. Bahia Center abordando a questão sob a ótica, inclusive, da segurança na relação de consumo. Pela ordem, o vereador Sílvio Humberto se associou ao registro de pesar pelo passamento da ialorixá. O vereador Toinho Carolino considerou que se visualiza uma nova tragédia na cidade, em face de a Administração municipal não realizar as intervenções prioritárias. Observou que a chuva é um fenômeno natural, porém, o prefeito tem de priorizar o "miolo" da cidade e realizar as ações com antecedência e em caráter definitivo. Mencionou o Rio de Janeiro, onde não houve mortes em decorrência das chuvas. Em aparte, o vereador Moisés Rocha registrou que, na área de *shopping* inacabado em São Caetano, onde há três anos ocorreu um deslizamento, voltou a acontecer a ocorrência. Também em aparte, o vereador Sílvio Humberto associou-se à desmistificação das ocorrências como decorrência da natureza das chuvas, defendendo ações prioritárias. Mencionou a obra da Barra, afirmando que poderia esperar. O orador concluiu agradecendo à Secretaria Municipal de Manutenção a intervenção em favor da Rua Hélio Machado, na Boca do Rio. Em comunicação inadiável, o vereador Pedrinho Pepê congratulou-se com os rodoviários, com o patronato e com o secretário municipal de Mobilidade Fábio Mota pelo acordo que evitou a greve dos rodoviários. Pela ordem, o vereador Hilton Coelho registrou manifestação de trabalhadores em Educação do Estado, pela manhã, no Centro Administrativo, contra a redução de 28 para 11 reais do valor da hora-aula. Pela ordem, o vereador Arnando Lessa considerou o Hospital São Rafael responsável pelo fato ocorrido com a médica, pois o estacionamento é conveniado à instituição, e para ela trabalhava a vítima ao utilizá-lo. Foi solicitada verificação de *quorum*. Verificada a existência de *quorum*, prosseguiu a Sessão. O vereador Everaldo Augusto considerou inadmissível o pedido de verificação de *quorum* para impedir debate, observando que o parlamento é, justamente, lugar de debate. Comentou sobre o Parque Solar Boa Vista, em Brotas, lugar de grande valor arquitetônico e afetivo, e que foi residência do poeta Castro Alves, hoje abrigando a Secretaria Municipal de Educação. Contou que, após incêndio, o local entrou em processo acentuado de degradação, e exibiu fotos para demonstrar. Em aparte, o vereador Gilmar Santiago associou-se e contou haver estado no lugar com o secretário Guilherme Bellintani e lideranças locais, tratando dos problemas de lá, ocasião em que foi pensada uma solução conjunta entre Município e Estado. O orador sugeriu que a Comissão de Planejamento Urbano e Meio Ambiente visitasse o lugar. Em aparte, o vereador Moisés Rocha associou-se e pediu debate, também, sobre a exploração de estacionamentos. O orador concluiu informando audiência pública sobre o assunto no dia 27, às 9h. Em comunicação inadiável, o vereador Moisés Rocha leu Moção de Aplauso pelo aniversário do Clube dos Empregados da Petrobras e saudou a Associação dos Trabalhadores Aposentados e Pensionistas da Petrobras e o lucro de mais de cinco bilhões de reais experimentado pela empresa no primeiro semestre. Nas **Representações Partidárias**, o vereador Joceval Rodrigues disse que o vereador Everaldo Augusto questionava uma prerrogativa dos vereadores, usada em todo parlamento e, até, pela Oposição na Casa. Pediu atenção às mudanças do Regimento Interno. Em aparte, o vereador Léo Prates disse que os governistas não podem ser acusados de cercear o debate e criticou o tratamento dado ao bloco de Oposição na Assembleia Legislativa. Disse ainda ver o prefeito criar projetos emergenciais sobre as chuvas na cidade, mas não, o governador do Estado fazer o mesmo, por exemplo, sobre as chuvas em Santo Amaro. O vereador Joceval Rodrigues disse já ter perdido oportunidade de falar por queda de *quorum*. Em aparte, o vereador Leandro Guerrilha considerou que vereador algum pode dizer o que outro vereador pode ou não fazer. Em aparte, o vereador Moisés Rocha observou que a Casa é do contraditório e criticou os que abusam de questões de ordem, atrapalhando o Pinga-Fogo. Pela ordem, o vereador Everaldo Augusto reiterou sua crítica e tomou como referência o Congresso Nacional, maior parlamento do País, onde o *quorum* reduzido não é impeditivo como na Casa. O vereador Joceval Rodrigues disse que cada parlamento tem sua autonomia, não cabendo a comparação ao Congresso. Em comunicação inadiável, o vereador Gilmar Santiago informou já haver assinaturas da maioria para a criação da Frente Parlamentar de Saneamento Ambiental e também a realização de audiência pública a respeito, no dia 1º de junho. Pela ordem, o vereador Moisés Rocha sugeriu que a Frente recebesse o nome de Paulo Jackson. O vereador Luiz Carlos Suica defendeu a manutenção do *quorum* para servir ao debate e não, a acusações, e que o requerente da verificação de *quorum* permanecesse para ouvir o contraditório. Informou que a bancada de Oposição iria a Brasília solicitar, do ministro da Integração, recursos para a cidade de Salvador, que clama por socorro. Na oportunidade, registrou que os Governos do Estado e Federal têm sido parceiros da Administração municipal. Em aparte, o vereador Moisés Rocha, ressalvando lamentar o estupro da médica, defendeu ampliação da capacidade de indignação que parece só aflorar, infelizmente, quando acontece algo que atinge as classes média e alta. Pela ordem, o vereador Hilton Coelho declarou-se surpreendido pela declaração do secretário municipal de Educação sobre inexistência do Plano Decenal de Educação, o que acarreta a impossibilidade da obtenção de recursos, e observou a possível inviabilidade diante da expiração do prazo. Pela ordem, o vereador Luiz Carlos Suica registrou o Dia dos Trabalhadores em Limpeza, que produzem saúde, informou o adiamento da Sessão Especial em homenagem aos referidos trabalhadores e congratulou-se com a Frente LGBT pela realização de manifestação. O vereador Gilmar Santiago reafirmou a instalação da Frente Parlamentar de Saneamento Ambiental, cujo propósito é fortalecer o saneamento ambiental, que é calcado em quatro vetores: fornecimento de água; coleta e tratamento; manejo das águas de chuva e tratamento dos resíduos sólidos. Lembrou que, em 2012, a Casa aprovou legislação sobre os dois primeiros vetores, sendo oportuno o envio, pelo chefe do Executivo, de projetos contendo políticas estruturantes para os dois outros. Em aparte, o vereador Pedrinho Pepê associou-se e registrou que a cidade está com as redes antigas preparadas para atender a uma população de meio milhão de habitantes, assim sendo necessário esforços de todos os níveis do Poder Público. Concluindo, o orador reafirmou o convite para a audiência pública de 1º de junho com vistas à proposta de criação de um Fundo Nacional de Saneamento. O vereador Moisés Rocha reiterou seu pesar pelo falecimento de Aurelino Félix, destacando a importância de as pessoas de baixa renda terem como brincar o Carnaval, como faziam em seu bloco. Observou que, devido ao despreparo da cidade, os problemas ligados às chuvas são recorrentes e

atingem, sobretudo, as pessoas negras de baixa renda. Sugeriu, a esse respeito, que o Executivo acionasse os agentes de endemias, conhecedores de muitas áreas da cidade, para fazer um levantamento dos pontos de risco. Retomou o exemplo de construção inacabada de *shopping center* em São Caetano, onde pode haver desabamento. Em aparte, o vereador Henrique Carballal lembrou reunião com a participação da Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado (Conder) sobre áreas de risco, na qual essa entidade listou 90 áreas para as quais haveria verba federal, e disse não saber por que nada foi feito posteriormente. Pediu a criação de comissão suprapartidária para tratar do assunto. Em aparte, o vereador Kiki Bispo parabenizou o orador e pediu força-tarefa para tratar de São Caetano. O vereador Arnando Lessa contou haver estado na Rua Maria Isabel, em Boa Vista de São Caetano, onde há rachadura que traz ameaça de desastre. Explicou que as pessoas atingidas pelas chuvas, no local, recebem doações, mas faltam ações estruturantes do Poder Público, o que já começa a gerar revolta em alguns. Disse saber que obras podem ser demoradas, e que espera ações emergenciais. O vereador Carlos Muniz contou ter ouvido culparem o Estado pelos problemas com as chuvas, o que refutou, considerando ser o Município o culpado. Relembrou questão de posto de gasolina construído ao lado de escola, considerando haver uma tragédia anunciada. Contou que, ao verificar a autorização para essa construção, dada pela gestão municipal anterior, constatou que o alvará ambiental foi dado pelo ex-secretário José Carlos Aleluia. Informou haver três mil alunos na escola, lamentando que muitos considerem o posto de gasolina mais importante que suas vidas, o que revela falta de compromisso com a população carente. Disse recear, ante as acusações vistas contra o Estado, que ele venha a ser culpado, em caso de problema, por haver construído a escola no local, antes de o posto de gasolina existir. Em aparte, o vereador Toinho Carolino associou-se e questionou a que preço o ex-secretário concedeu o alvará. Comentou sobre área da Boca do Rio sobre a qual vinha cobrando medidas e onde apareceu, recentemente, um cadáver. Considerou que o futuro de Salvador vem sendo construído para os mais ricos. O orador reiterou informação sobre um bilhão de reais que o prefeito disse ter em caixa, questionando por que não há investimento em obras nas encostas. Em aparte, o vereador Luiz Carlos Suica disse não caber comentário sobre as 90 encostas a serem tratadas pelo Governo Federal, pois ele e o Governo Estadual são solidários quanto a essa demanda, pela qual é responsável o Município. Pela ordem, o vereador Léo Prates disse ver o Município ser responsabilizado pelos Governos Federal e Estadual, cuja atuação considera excludente. Pela ordem, o vereador Henrique Carballal observou que a denúncia do vereador Carlos Muniz sobre o posto de gasolina foi respondida pela Superintendência de Controle e Ordenamento do Uso do Solo do Município (SUCOM) e lembrou que, quando ocorreu tragédia na antiga Fonte Nova, responsabilizaram o então governador Jaques Wagner. Pela ordem, o vereador Toinho Carolino, disse que está cobrando da Administração municipal os alambrados dos campos do Marão e da Feirinha, na Boca do Rio, e do Filhinho, no Abaeté, e só agora ela está instalando o do Areal. Pela ordem, o edil Gilmar Santiago solicitou a retirada da afirmação do edil Henrique Carballal de que o Governo do Estado é responsável pelo que está acontecendo na cidade. Verificada falta de *quorum*, a Sessão foi suspensa por 15 minutos. Não se restabelecendo o *quorum*, o Senhor presidente Kiki Bispo declarou encerrada a Sessão, antes marcando outra para o dia seguinte, à hora regimental. REGISTROS: registros dos vereadores: Aladilce Souza, Geraldo Júnior, Léo Prates, Odiosvaldo Vigas e Toinho Carolino.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO

EXPEDIENTE DA MESA

ATO Nº 885/2015 – **A MESA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR,** no uso de suas atribuições e de conformidade com Parecer nº 148/2015 da PROJUR,

RESOLVE:

Designar o Sr. **ELIAS PIRES DE AMORIM,** cad. 15.568, Cargo em Comissão de Assessor Parlamentar **G 03** Classe **CC 10** (Gab. Ver. Antônio Libânio), no período de 06/04/2015 a 03/08/2015, para responder pelo Cargo em Comissão de Assessor Parlamentar **G 05** Classe **CC 10,** enquanto durar o afastamento da titular, Sra. **FABIANE CAMPODONIO FALCÃO CORREA**, cad. 15.136, por motivo de licença gestante, pelo período de 06/04/2015 a 02/10/2015.

PAULO CÂMARA
Presidente

CLISTENES BISPO
1º Secretário

ORLANDO PALHINHA
2º Secretário

ATO N.º 886/2015 – A MESA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, no uso de suas atribuições, **RESOLVE:**

Aposentar o Sr. **JOSÉ ALVES DOS SANTOS**, cadastro n.º 3.231, no cargo de Auxiliar Legislativo Municipal, Nível 5, Classe C, da Tabela 3, do Quadro de Pessoal desta Câmara Municipal de Salvador, com fundamento no art. 6º da Emenda Constitucional nº. 41 de 2003**,** cabendo ao Instituto de Previdência do Salvador - PREVIS fixar os proventos de sua aposentadoria na forma da legislação pertinente, observada a regra de reajustamento do art. 7º da Emenda Constitucional nº 41/2003 por força do estabelecido no art. 2º da Emenda Constitucional nº 47/05.

Salvador, 21 de Maio de 2015.

PAULO CÂMARA
Presidente

CLISTENES BISPO
1º Secretário

ORLANDO PALHINHA
2º Secretário

EXPEDIENTE DA DIRETORIA ADMINISTRATIVA

LICENÇA MÉDICA		
6078	FERNANDA OLIVEIRA CERQUEIRA LIMA	16/05/2015 A 20/05/2015
6015	PAULO ROBERTO DE ARAUJO	05/05/2015 A 19/05/2015

LICENÇA MÉDICA PRORROGADA		
2128	TADEU JOSE FACCHINETTI LEONE	22/05/2015 A 20/07/2015

RESUMO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO

DISPENSA Nº : 17/2015
PROCESSO CMS : 0698/2015
CONTRATANTE : CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR – CMS
CONTRATADA : Marchitech com Assistência e Conservação de Relógios LTDA .
OBJETO : Aquisição de 02 (dois) relógios protocoladores.
VALOR TOTAL : R$ 2.780,00 (dois mil setecentos e oitenta reais)
BASE LEGAL : Art. 24, inciso II, da Lei Federal nº 8.666/93 e Parecer da Procuradoria Jurídica de nº 0202/2015.
DOT. ORÇAMENTÁRIA : 031.20002.200132 -44.90.52
HOMOLOGAÇÃO : 22/05/2015

PROCESSO DEFERIDO

ASSUNTO: **Licença Especial para Usufruir**

Cadastro	Servidor	Nº Processo	QUINQUÊNIO	Período
6004	Tatiana Valentina M. de Araújo Góes e Fernandes	00771/2015	3º	04/05/15 a 10/08/15 (90 dias)
2025	Tania Maria Freitas Jesuino dos Santos	00572/2015	5º	13/04/15 a 12/05/15 (30 dias)

ASSUNTO: Auxilio – Alimentação

Cadastro	Servidora	Nº processo
6144	Diná Peixoto Viana do Nascimento	00846/2015

ASSUNTO: Licença Especial para Contar em dobro

CAD.	SERVIDOR	Nº PROCESSO	QUINQUÊNIOS
2185	Airton Campos Fauth	00575/2015	1º e 2º

RESUMO DE ADITIVO

OITAVO ADITIVO AO CONTRATO CMS nº 18/2007

PROCESSO DE ORIGEM CMS nº. 951/2007
CONTRATANTE CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR – CMS
CONTRATADA JÔ ANNE DA COSTA SARDEIRO SILVEIRA
OBJETO Prorrogação do contrato de locação das salas de nº 602, 603, 604 e 605, de sua propriedade e localizadas no Edf. Sul América, sito na Travessa da Ajuda, 02, nesta Cidade.
PRAZO 12 (doze) meses, contados a partir de 17/05/2015.
BASE LEGAL Parecer da Procuradoria Jurídica e as informações exaradas no processo CMS nº 00291/2015
VALOR MENSAL R$ 1.404,06 (hum mil quatrocentos e quatro reais e seis centavos).
DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA 01.031.016.2001– 3.3.90.36.000
DATA DE ASSINATURA 14/05/2015
ASSINAM Paulo Câmara - CMS
Jô Anne da Costa Sardeiro Silveira – Contratada
TESTEMUNHAS Rafael de Aguiar
Luciana de Morais Sena

PROCESSO DEFERIDO

ASSUNTO: **Licença Especial para Usufruir**

Cadastro	Servidor	Nº Processo	QUINQUÊNIO	Período
9012	Sergio Berenguer Fernandes	00680/2015	5º	01/06/15 a 29/08/15 (90 dias)

EXPEDIENTE DA COMPEL

AVISO DE ANULAÇÃO DE INEXIGIBILIDADE

A Comissão Permanente de Licitação, valendo-se do seu Poder de Auto Tutela, torna pública a seguinte informação: **Fica anulada a Inexigibilidade nº 06/2015**, cujo objeto foi o fornecimento de 60 (sessenta) exemplares diários do Jornal A Tarde em nome da empresa JT COMÉRCIO DE JORNAIS E REVISTAS LTDA-ME. Devido à constatação de erros materiais no referido processo, conforme Parecer de nº 192/2015 da Procuradoria Jurídica.

Salvador, 25 de maio de 2015.

DILSON ESPIRITO SANTO
Pregoeiro

Audiência pública debate Dia de Conscientização Antiaborto

Vereadora Cátia Rodrigues é autora do projeto que visa instituir a data no calendário municipal

O substitutivo ao Projeto de Lei nº 111/2014, que dispõe sobre a criação do Dia Municipal de Conscientização Antiaborto, foi debatido em audiência pública realizada pela Câmara Municipal de Salvador, na manhã de segunda-feira (25), no auditório do Centro de Cultura. A atividade foi requerida e presidida pela vereadora Cátia Rodrigues (PROS), que apresentou, em março, à Mesa Diretora da Casa, a matéria que visa instituir a data no calendário municipal.

"O que trago em discussão no meu projeto de lei não é a criminalização do aborto. A discussão é sobre o dever do poder público em trazer informação para as mulheres que desconhecem as políticas públicas de amparo às gestantes, desde o direito a alimentos perante a Vara de Família, passando por prioridade nos programas sociais", afirmou a vereadora Cátia Rodrigues.

Foto: Reginaldo Ipê



Vereadora Cátia Rodrigues presidiu a audiência pública



O vereador Joceval Rodrigues (PPS) destacou a importância da realização de uma audiência pública para discutir com a população a instituição de um dia de conscientização sobre os riscos do aborto. "É preciso que as pessoas discutam o assunto e entendam que a legalização do aborto não é política pública de direito à vida. Esse é o momento de se discutir e ficamos felizes de ver uma militância tão forte presente neste evento", destacou.

"Tenho oito filhos e não tenho como ser a favor do aborto. Sou a favor que se divulgue os riscos do aborto nas escolas e por toda parte", disse Valci Ferreira, 64 anos, membro da Associação de Moradores de Nova Sussuarana. Para a estudante Tairine dos Santos, 20 anos, a discussão já provoca uma conscientização. "Essa é o tipo de debate que deveria ser levado para os bairros e escolas. Falta muita informação", avaliou. Elas fizeram parte da grande plateia que lotou o auditório do Centro de Cultura da Câmara.

Debate

O padre Pedro Stepien, do movimento religioso Provida, contrário à legalização do aborto, disse que o Brasil deve ficar atento para que a legalização do aborto, para casos específicos, não seja uma crescente, como ocorre com os Estados Unidos. "Nos Estados Unidos é possível fazer aborto até os nove meses de gestação, considero aquela uma nação abortista", declarou.

"A sociedade está empurrando as mulheres para fazer aborto como se ele fosse um método contraceptivo. É preciso divulgar os riscos inerentes ao procedimento e as consequências que ele pode trazer à saúde da mulher", afirmou a psicóloga especialista em Direitos Humanos e Saúde Mental, Marisa Lobo.

A administradora das unidades da Igreja Internacional da Graça de Deus da Bahia e ativista pela humanização do parto e maternagem consciente, Ívina Salviano, falou sobre as consequências do parto cirúrgico e aborto para o corpo da mulher.

"Eu repudio a forma como as mulheres são tratadas no sistema de saúde onde o parto cirúrgico é prioritário e aquelas que sofrem aborto natural passam por curetagem. Esse é um procedimento que em qualquer situação traz danos para o útero e prejudica uma futura gravidez", destacou Ívina. Ela afirmou ainda que apoia o projeto de lei. "É preciso investir em conscientização para as mulheres saberem os seus direitos e o que é melhor para sua saúde.

Também fizeram parte da mesa o vereador Antônio Mário (PSB), o diretor geral da Faculdade Cristã da Bahia e mestre em Educação pela Universidade Católica de Petrópolis, Carlos Alberto, o ex-deputado federal e autor do Estatuto do Nascituro, que tramita na Câmara Federal, Luiz Bassuma, o historiador e relações públicas, Gustavo Mercês, o procurador federal e ex-vereador Plácido Faria.

